

A EXPERIÊNCIA DO CENTRO CULTURA MUSICAL DE CAMPOS NA APLICAÇÃO DO MÉTODO SUZUKI NO ENSINO DE VIOLINO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

FERNANDA MORALES DOS SANTOS RIOS

Esta pesquisa vislumbra-se no relato de experiência da prática docente em educação musical, a partir da aplicação do método Suzuki no ensino de violino para a faixa etária entre 3 a 17 anos, no Centro Cultura Musical de Campos (CCMC). A pesquisa analisou e descreveu as contribuições musicais e extramusicais do método Suzuki, além de refletir sobre seus aspectos positivos e negativos. O método desenvolvido por Shinichi Suzuki (1898-1998) se sustenta na criação de um espaço propício a aprendizagem musical, rico em estímulos musicais e repletos de valores éticos e morais. O método também pressupõe que o talento não é algo inato e herdado geneticamente, mas sim uma habilidade que pode ser desenvolvida através da educação acrescida da contribuição de um ambiente favorável à aprendizagem musical. A escolha do CCMC para a aplicação do projeto se deu a priori por ser a instituição pioneira na utilização do método proposto por Suzuki como suporte pedagógico no ensino de instrumentos musicais em Campos dos Goytacazes. No decorrer da pesquisa foi realizada a coleta de dados por meio da aplicação de questionários a professores de violino do CCMC com formação específica na área e experiência na aplicação do método Suzuki. Todos os professores entrevistados afirmaram que o método Suzuki é eficaz para o ensino de violino para crianças e adolescentes. Quanto às contribuições musicais e extramusicais, os entrevistados relataram que o método contribui positivamente para o desenvolvimento de habilidades como a sensibilidade e o desenvolvimento auditivo, a memória musical, a afinação e a percepção rítmica. Estas habilidades produziram benefícios como a integração social, a responsabilidade, a disciplina, o respeito, a motivação e a construção de repertório coletivo. Com relação aos aspectos negativos, os professores apontaram a necessidade de utilização paralela de outros métodos de estudo, já que o método japonês, ao explorar excessivamente a observação auditiva e visual, difunde uma postura passiva do aluno, inibindo a criatividade e o desenvolvimento da leitura musical. Mediante tais concepções, Suzuki aposta em seu método não como um modelo de ensino, mas sim como uma filosofia, pois os valores empregados no processo de ensino e aprendizagem vão além do mero ensino de instrumentos musicais.

Palavras-chave: Método Suzuki. Educação Musical. Prática Docente.